

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE OS *POKÉMON* LENDÁRIOS E MÍTICOS E O MITO COSMOGÔNICO GREGO

Como o mito cosmogônico influenciou o universo *Pokémon* e auxiliou, através do pensamento mítico, o desenvolvimento da maior franquia do mundo

Filippe Vitor Sousa (UERJ)

Profa. Dra. Márcia Regina de Faria da Silva (UERJ)

RESUMO: Observando que os mitos existem para tentar explicar o universo, podemos facilmente criar uma ponte entre a forma que os gregos enxergavam o mundo e a forma que criadores e produtores de *Pokémon* utilizaram para mostrar como o mundo é visto naquela realidade fictícia. Será abordado o conceito de mito e de cosmogonia, bem como a forma como surgiu o universo *Pokémon*, demonstrando as relações claras entre o mito que é milenar e o que é contemporâneo. A franquia *Pokémon* é a maior e mais famosa franquia de produtos de mídia do mundo, tendo uma comunidade de fãs variados e alcance global. Nessa comparação a proposta é mostrar que há lógica nos mitos desse universo, baseando na mesma lógica da civilização grega para a descrição mitológica do universo que é considerável até a atualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Mitos; Universo; Cosmogonia; Gregos; *Pokémon*.

COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN THE LEGENDARIES AND MYTHICALS *Pokémon* AND THE GREEK COSMOGONIC MYTH

How the cosmogonic myth influenced the *Pokémon* universe and helped, through mythical thinking, the development of the greatest franchise in the world

ABSTRACT: Observing that the myths exist to try to explain the universe, we can easily create a bridge between the way that the Greeks saw the world and the way that *Pokémon* creators and producers used to show how the world is seen in that fictional reality. Will I explain what the myth is? What is cosmogony? How did the *Pokémon* universe come about? And the clear relations between the myth that is ancient and what is contemporary. The *Pokémon* franchise is the largest and most famous media product franchise in the world, having a diverse fan community and global reach. In this comparison, I propose to show that there is logic in the

myths of this universe, based on the same logic of Greek civilization for the mythological description of the universe that is considerable up to the present.

KEYWORDS: Myths; Universe; Cosmogony; Greeks; Pokémon.

INTRODUÇÃO

Ao lermos sobre o mito grego, fica claro que não é a primeira vez que se ouve sobre a origem do universo. Existem muitas explicações para a existência da vida humana e de todo o resto do mundo com o qual os humanos se relacionam. Esse foi o ponto de partida para perceber que o mito cosmogônico grego lembrava o mito da criação contado nas plataformas de mídia da franquia *Pokémon*.

Este trabalho se propõe a fazer relação entre os mitos que envolvem a cosmogonia, na Grécia, que são milenares, e os mitos que envolvem a cosmogonia do universo *Pokémon*, que é contemporâneo. Tendo em mente que os mitos, principalmente aqueles que explicam a origem do universo, são muito semelhantes, faremos uma análise ampla e discutível sobre essa ligação que apresentam.

Para entendermos a discussão, será exposto o que é o mito, o que é o mito cosmogônico, o que é *Pokémon* e como foi à criação do ponto de vista desse universo e, finalmente, mostrar a relação que existe entre os mitos. Acreditamos que essas observações serão importantes para os interessados em mitologia.

1. O MITO

Vindo da palavra grega *Mythos* suas definições poderiam ser “palavra”, “fábula” ou “história”. Após Heródoto narrar a Guerra de Tróia em Homero no século IV a.C. e se contestar a veracidade dos fatos, deram a palavra grega novo significado, sendo eles “ficção” ou “mentira”, se opondo a *Logos*, “a palavra da verdade”. O mito é a forma de narrativa primordial de toda e qualquer sociedade. É considerado o primeiro esforço da humanidade para se produzir uma síntese de conhecimento. Surgiu antes mesmo da escrita em sociedades primitivas e ágrafas, fazendo com que fossem transmitidos oralmente.

Uma definição mais clara para o mito é: olhar para natureza e tentar explicá-la. Era isso que os antigos gregos, e demais civilizações, pretendiam fazer quando desenvolveram o mito dos titãs, deuses, heróis e outros. Ele tem um valor epistêmico, saber um mito é ter conhecimento de mundo. A humanidade sempre foi complexa e incompreensível, por isso, para

o processo vital, ou mortal, precisava de uma maneira de se entender o ser humano, surge, então, a mitologia.

Antigamente, a Religião,¹ crença na existência de um poder ou princípio superior; a Ciência, conhecimento atento e aprofundado de algo; a História, conjunto de conhecimentos relativos ao passado da humanidade e sua evolução, segundo o lugar, a época, o ponto de vista escolhido; e a Literatura, uso estético da linguagem escrita, eram todos uma única coisa: o mito. Quando o mundo aparente passou a ser duvidoso e a mitologia não explicava mais os fenômenos naturais, o ser humano não teve outra opção a não ser alcançar a razão, foi quando esses conceitos se dividiram.

De acordo com Roy Willis (2007, p.16):

[...] O mito registra e transmite significado em seu senso mais profundo. Mas, vindo de uma tradição humana mundial que absolutamente igualitária (não-hierárquica, não-autoritária), ele é um sentido que brinca com seu ouvinte ou leitor, em vez de se impor. Esse, eu lembraria, é o segredo de seu apelo universal e constante.

O mito não pode ser confundido com a narrativa mítica, essa seria a forma pela qual transmitimos o mito, nem devemos confundi-lo com lendas, pois essas estariam atreladas às histórias de heróis, e nem com contos, esses não têm enfoque nos seres divinos ou sobrenaturais. Ocorrendo em um tempo único para cada história, o tempo primordial, ele busca tornar o mundo humano. E também não há nele abstrações, ele será sempre figurativo, o que dá margem para ter diversas versões. Por fim, o mito existe para nos defender contra o acaso.

1.1 O MITO COSMOGÔNICO

O mito cosmogônico é uma especificação do mito. Ele vai se propor a explicar a origem do universo. Para ser mais exato, ele irá organizar o universo. Esse mito está presente em variadas religiões e crenças, pois temos para Ciência uma forma de origem também, mas ele está presente principalmente nas religiões, independente do continente ou da realidade, como é o caso da que se apresentará nesta análise.

¹ Definições de Religião, Ciência, História e Literatura foram retiradas do Dicionário Virtual *Oxford Languages* da Google.

Ele trará consigo uma explicação de onde surgiu a Terra, as formas de vida no planeta Terra e a natureza desse planeta sendo os deuses a própria natureza. Esse é o momento que se chama de *in illo tempore*, onde a humanidade ou não existia, ou estaria em harmonia com o divino. Então, daqui sairão mitos sobre a formação da Terra, do céu, do inferno, da força de vida, das montanhas, que darão origem ao mar, ao tempo, ao fogo, ao sol, à lua, não necessariamente nessa ordem, e daí por diante até chegar ao ser humano.

Podemos observar que existe uma lógica evolutiva na cosmogonia. O ser humano, apesar de ter criado o mito e os deuses nele presentes, não são agentes nesses mitos. Os humanos não podem existir antes da natureza, ela é anterior a eles. Com o tempo os humanos vão aparecer e aprender as habilidades de navegar pelo mar, de plantar na Terra e muitas outras e acreditar terem “dominado” a natureza com isso. Para marcar essa aprendizagem serão criados novos deuses, esses além de ser a natureza, governarão sobre ela.

A cosmogonia, como dito anteriormente, está presente em variados lugares e versões para a formação do universo, na produção de *Pokémon* não seria diferente, por mais que ele seja fictício. Podemos ver a semelhança no fato de primeiro surgir um organizador e depois as demais criaturas da natureza, podem não ter surgido na mesma ordem, mas são utilizados os mesmos elementos. Antes de vermos como surgiu esse universo, veremos, afinal, o que é *Pokémon*.

2. O UNIVERSO POKÉMON

A maior franquia do mundo era originalmente um jogo simples, originado no Japão em 1998, distribuído pela *Nintendo* para o mundo. O jogo tornou-se uma febre entre jovens e crianças e logo ganhou uma série animada, um *anime*, e também um jogo de cartas ilustradas, além de filmes e brinquedos. Logo, o que era algo simples, tornou-se escandalosamente grande e indissociável da cultura popular.

O primeiro jogo consistia na história de um jovem da fictícia cidade de *Pallet* que ao completar dez anos poderia escolher o seu primeiro *Pokémon*. Após decidir seu inicial, ele tem a missão de treinar e capturar outros *Pokémon*, maiores e mais fortes, até completar o catálogo com todos eles. O jogo ganha um grau de dificuldade justamente no momento em que se tem que capturar os *Pokémon* lendários que são únicos no jogo. Perder a chance de capturar é não concluir a missão.

De acordo com o site oficial:

Pokémon são criaturas de todas as formas e tamanhos que convivem com os humanos na natureza. Na grande maioria, os Pokémon não falam, exceto para proferir seus nomes. Os Pokémon são criados e comandados por seus donos (os chamados "Treinadores"). No decorrer das aventuras, os Pokémon crescem e ganham experiência, podendo até mesmo evoluir para Pokémon mais fortes.

Essas criaturas são baseadas em diversos elementos, naturais ou materiais, referentes ao mundo real. Eles são divididos de várias formas, tipos, espécies e categorias, geralmente, eles aparecem em grande quantidade na natureza. Duas dessas categorias são: Míticos e Lendários, esses são baseados em mitos de diversas culturas. Os *Pokémon* Míticos são absurdamente raros por conta de uma habilidade única e por não estarem presentes no jogo, eles são mencionados, citados, mas nunca encontrados. Eles são distribuídos em eventos *online*. Os *Pokémon* Lendários são raros por haver somente um deles na natureza, como dito anteriormente, e pelo seu poder e força incomparável, eles geralmente estão localizados em locais de difícil acesso no jogo e a taxa de captura é baixíssima.

Os *Pokémon* lendários têm um protagonismo no jogo, geralmente o jogo é baseado neles, como por exemplo, temos o *Pokémon Ruby* e *Pokémon Sapphire* de 2002/2003, são dois jogos diferentes, mas baseados numa mesma região, a fictícia *Hoenn*, onde *Ruby* tem Groudon como protagonista e *Sapphire* tem Kyogre. Em ambos os jogos se tem uma versão mítica dos dois *Pokémon* tendo um como vilão do outro. O *Pokémon* mítico desse jogo é Jirachi, o *Pokémon* dos desejos, ele não aparece no jogo, mas é mencionado e se pode encontrar vestígios de sua existência.



Imagem 1: Capa dos jogos *Pokémon Ruby* e *Sapphire* de 2002/2003².

² Disponível em:

https://en.m.wikipedia.org/wiki/Pok%C3%A9mon_Ruby_and_Sapphire#/media/File:3APokemonRubySapphireBox.jpg. Acesso em: 19 maio 2021.

Não será possível fazer uma análise de todos os *Pokémon* Lendários e Míticos, pois desde o grande sucesso da franquia, existem 898 espécies de *Pokémon* desde 1998 até o ano de 2020, sendo 59 deles lendários, somente lendários, não contando os míticos, por isso, ficaremos limitados a falar somente da cosmogonia desse universo. Quem foi o primeiro *Pokémon*? Como ele surgiu? O que fez após nascer? Responderemos a essas perguntas e veremos, na conclusão, a clara relação que se pode fazer com mitos gregos.

Vale ressaltar que os mitos contados e organizados aqui, são uma organização pessoal e subjetiva, acreditando ser a melhor forma de explicar o universo *Pokémon*. Mas isso também tem relação com o fato de os mitos terem versões diferentes de si próprios, variando dependendo de onde, quando, como, quem e por que são contados. Vemos essa diferença claramente quando os *Pokémon* são apresentados no *anime* e no filme. São versões diferentes da mesma história.

2.1 A COSMOGONIA POKÉMON

No início, não havia nada, somente o caos e o vazio, e dele surgiu um ovo. Deste ovo nasceu Arceus, o *Pokémon Alpha*, ele nasceu antes do universo. Arceus literalmente criou o universo, com seus mil braços e a Jóia da Vida. Ele deu forma a todas as coisas. A Jóia da Vida é o amuleto criado por ele que o permite combinar e acessar todos os elementos do universo a partir de suas placas, existe uma placa para cada elemento como água, fogo, trevas, luz, plantas, metal e etc.. Os primeiros elementos a serem criados foram o tempo, o espaço e a antimatéria. Cada um sendo representado por outros *Pokémon*, sendo eles mesmos o próprio elemento.



Imagem 2: Arceus e as suas placas³.

³ Disponível em https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/File:Arceus_Plates.png. Acesso em: 19 maio 2021.

Surgem, respectivamente, Dialga, o *Pokémon* temporal, o tempo começou a se mover quando ele nasceu; Palkia, o *Pokémon* espacial, ele tem a capacidade de distorcer o espaço; e Giratina, o *Pokémon* renegado, é dito que este *Pokémon* vive num mundo oposto ao nosso, onde o conhecimento comum é distorcido e estranho. Os três são conhecidos como Trio da Criação. Aconteceu que Giratina era muito violento e agressivo, atacou Dialga e Palkia fazendo com que os três lutassem entre si. Arceus, então, baniu Giratina para a Dimensão Distorcida, onde não há espaço nem tempo, somente antimatéria.



Imagem 3: Da esquerda para a direita: Palkia, Giratina e Dialga⁴.

Através de um buraco de minhoca, para alcançar outra dimensão, Arceus trouxe para o mundo duas luzes, a luz do dia era Solgaleo, o *Pokémon* solar. Na história do mundo ele ficou conhecido como “a criatura que devora o sol”. A luz da noite era Lunala, o *Pokémon* lunar, que, na história do mundo, ficou conhecida como “a criatura que chama a lua”. Porém, junto com as luzes veio Necrozma, o *Pokémon* prisma. Ele aparenta sempre estar aflito enquanto corre em busca de luz, que é sua principal fonte de energia. Na dimensão de onde vieram, Necrozma era conhecido como “cegante” e compartilhava luzes pelas dimensões, porém, teve sua luz roubada passando a vagar pelas dimensões, furtando luz, e por causa dessas ações foi preso. No momento em que Solgaleo e Lunala foram puxados pelo buraco de minhoca, ele se libertou e veio junto com eles. Assim que chegou, roubou toda a luz existente, fazendo com que o universo fosse coberto de escuridão. No escuro, Lunala e Solgaleo lutaram contra ele e o expulsaram de volta para a sua dimensão original, trazendo a luz de volta ao universo. Necrozma ficou conhecido nesse universo como “saqueador de luz” e acredita-se que irá voltar... Sua expulsão resultou em milhões e milhões de estrelas espalhadas pelo universo. Eles ficaram conhecidos como o Trio das Luzes.

⁴ Disponível em <https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/File:Dialga-Palkia-Giratina.png>. Acesso em: 19 maio 2021.



Imagem 4: Da esquerda para a direita: Lunala, Necrozma e Solgaleo⁵.

Logo depois, Arceus criou a Terra, o mar e o céu, que foram chamados de Trio Climático composto por Groudon, o *Pokémon* continente, que pode causar erupções de magma e expandir a massa de terra pelo mundo; Kyogre, o *Pokémon* fundo do mar, que pode convocar tempestades que fazem com que o nível do mar suba; e Rayquaza, o *Pokémon* céu, que voa pela camada de ozônio consumindo meteoritos para o seu sustento. Groudon e Kyogre disputavam entre si espaço no mundo para seus elementos, quase levando a destruição de ambos, até que Rayquaza desce dos céus e põe fim à disputa, selando Groudon no fundo de um vulcão e Kyogre no fundo do oceano, após isso ele voa para atmosfera.



Imagem 5: Groudon é o vermelho, Kyogre o azul e Rayquaza o verde⁶.

⁵ Disponível em

https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/File:Ultra_Sun_Ultra_Moon_Necrozma_Solgaleo_Lunala_artwork.png. Acesso em: 19 maio 2021.

⁶ Disponível em https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/File:Super-ancient_Pok%C3%A9mon.png. Acesso em: 19 maio 2021.

Então, Arceus criou Xerneas como avatar do nascimento e Yveltal como da morte e surge entre eles Zygarde para preservar o equilíbrio entre os dois, eles formam o Trio Aura. Temos, então, Xerneas, o *Pokémon* vida. Quando os chifres da sua cabeça brilham em sete cores, dizem que ele compartilha a vida eterna. Yveltal é o *Pokémon* destruição. Quando suas asas e as penas da cauda brilham em vermelho, ele absorve a força vital das criaturas vivas. E Zygarde é o *Pokémon* da ordem. Do orifício em seu peito, ele irradia energia de alta potência para neutralizar aqueles que prejudicam o ecossistema. Xerneas foi dando vida às bactérias, aos protozoários, aos fungos e às plantas, que por instinto Yveltal destruiu. Ele usou toda sua força para isso e depois se retirou em casulo em forma de ovo, onde sugava energia vital. Xerneas, inconformado, usou toda sua força para restaurar a vida destruída e depois se retirou em forma de árvore numa floresta, ambos acordam a cada milênio. Zygarde se espalhou pelo mundo em forma de células e de núcleo. E cada vez que o ecossistema é ameaçado ele se reúne para defendê-lo.



Imagem 6: Da esquerda para a direita: Xerneas, Zygarde e Yveltal⁷.

De repente e misteriosamente, um meteoro entra em rota de colisão com a Terra. Era o núcleo de Deoxys, o *Pokémon* DNA, surgindo de um vírus que veio do espaço, é altamente inteligente e exerce poderes psicocinéticos. O órgão cristalino em seu peito parece ser o seu cérebro. Esse *Pokémon*, ao entrar na atmosfera da Terra, irritou Rayquaza que tentou impedi-

⁷ Disponível em: https://pm1.narvii.com/7090/c81b4707c82ef4cddbc97d03ac372f883d837334r1-458-458v2_hq.jpg. Acesso em: 29 maio 2021.

lo sem sucesso, e ele colidiu com a Terra. Após a colisão, involuntariamente espalhou o seu vírus, a consciência.



Imagem 7: Deoxys pairando no espaço antes de colidir com a Terra⁸.

Posteriormente, Arceus criou Regigigas, o *Pokémon* colossal, ele desvendou o segredo da criação e fez *Pokémon* a sua imagem através da montanha, do gelo, do metal, da energia dracônica cristalizada e da eletricidade. Ele nasceu para impedir a erupção de um grande vulcão que estava causando destruição e conseguiu com a ajuda dos *Pokémon* que criou. No processo ele separou os continentes. Depois, caiu em sono profundo e foi selado num local distante de suas criações. Caso tenha de ser acordado precisaria de todas para que acontecesse.



Imagem 8: Regigigas desperto em seu templo no *anime*⁹.

Foram criados por Regigigas: Regirock, o *Pokémon* montanha rochosa, que tem o corpo formado completamente por rochas que substitui quando sofrem erosão, não possui nem cérebro e sequer coração; Regice, o *Pokémon* iceberg, cujo corpo alcança a temperatura de - 328 graus Fahrenheit e pode instantaneamente congelar qualquer criatura que se aproxime;

⁸ Disponível em:

[https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Deoxys_\(Pok%C3%A9mon\)#/media/File%3ADeoxys_Normal_Forme_SM124.png](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Deoxys_(Pok%C3%A9mon)#/media/File%3ADeoxys_Normal_Forme_SM124.png). Acesso em: 29 maio 2021.

⁹ Disponível em:

[https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regigigas_\(Pok%C3%A9mon\)#/media/File%3ARegigigas_anime.png](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regigigas_(Pok%C3%A9mon)#/media/File%3ARegigigas_anime.png). Acesso em: 29 maio 2021.

Registeel, o *Pokémon* ferro, tem o corpo feito de um material estranho, flexível o suficiente para esticar e encolher, mas também mais durável que qualquer metal; Regidrigo, o *Pokémon* orbe do dragão, tem o corpo composto por energia cristalizada de dragão; e Regieleki, o *Pokémon* elétron, com todo seu corpo constituído por um único órgão gerador de energia elétrica. Esses cinco *Pokémon* fazem parte, com Regigigas, dos lendários titãs, todos ajudaram a impedir o vulcão e todos foram selados em locais diferentes um do outro.



Imagem 9: Da esquerda para a direita: Registeel, Regieleki, Regice, Regidrigo e Regirock¹⁰.

Nesse momento, acontece um fenômeno na existência. Aparentemente, os outros *Pokémon* já citados e o próprio universo aprenderam a criar vida consciente, por conta do vírus presente. Logo, os *Pokémon* lendários anteriores criaram outros *Pokémon*, lendários ou míticos, e o universo dá origem aos humanos e a um único *Pokémon* que começa a povoar o mundo. Acredita-se que na realidade, Regigigas foi punido por Arceus por revelar o segredo da criação aos outros, por isso ele e suas criações foram selados.

Com isso, para encarnar os aspectos da consciência humana, e também para dar chance à humanidade de domar o tempo e o espaço, Arceus criou o Trio do Lago, são três *Pokémon* distribuídos um em cada lago. Eles são: Uxie, o *Pokémon* conhecimento, sobre o qual se diz que seu surgimento deu ao homem inteligência para melhorar sua qualidade de vida; Mesprit, o *Pokémon* emoção, que ensinou aos humanos a nobreza da tristeza e a dor da alegria; e Azelf, o *Pokémon* força de vontade, que, quando voou, as pessoas ganharam determinação para fazer as coisas. Nascidos do mesmo ovo consideraram Arceus como seu mestre, e receberam a habilidade de acalmar Palkia e Dialga sempre que se enfurecem. De acordo com o Mito Horripilante, um humano tentou subjugar-los e por punição perdeu a memória, as emoções e a força de vontade.

¹⁰ Disponível em https://i.kym-cdn.com/entries/icons/original/000/035/741/Screen_Shot_2020-11-09_at_3.05.04_PM.jpg. Acesso em: 19 maio 2021.



Imagem 10: Da esquerda para a direita: Uxie, Mesprit e Azelf¹¹.

O universo, de forma evolucionista, criou Mew, o *Pokémon* novas espécies. Diz-se que Mew possui a composição genética de todos os *Pokémon*, é capaz de se tornar invisível à vontade, por isso evita totalmente se deixar notar. Havia muitos Mew pelo mundo, porém o *Pokémon* se adaptou diversas vezes dando origem a todos os outros *Pokémon* “atuais”. Ele foi considerado raro, lendário, no momento em que se tornou extinto e também por conseguir aprender os movimentos de todos os *Pokémon*. Sendo assim, ele é ancestral de todos os *Pokémon*.



Imagem 11: Mew no mundo primitivo recém formado¹².

3. ANÁLISE E COMPARAÇÃO

Já se pode notar vários pontos de aproximação entre os *Pokémon* narrados e os conhecidos mitos de criação gregos. Podemos, então, destacar alguns aspectos comparativos de forma mais detalhada entre os deuses gregos e os *Pokémon* lendários.

¹¹ Disponível em

https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Lake_guardians#/media/File%3ALake_guardians_DP.png. Acesso em: 19 maio 2021.

¹² Disponível em: https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/File:Mew_PO.png. Acesso em: 19 maio 2021.

Arceus parece ser inspirado em deuses de diversas culturas, o deus criador e organizador do universo. Na mitologia grega temos Caos como divindade primordial, segundo a teogonia de Hesíodo, foi o primeiro a surgir no universo. Caos teria gerado seus filhos através da separação dos elementos. No caso de Arceus, ele tem acesso aos elementos separados, podendo eventualmente uni-los à sua vontade. Também recebeu influência de mitos egípcios, xintoístas, hinduístas e budistas.

Sabemos que Dialga e Palkia foram baseados no mito xintoísta de Izanami e Izanagi, porém, não se pode deixar de notar a semelhança que Dialga tem com Cronos, o mais jovem dos titãs filhos de Gaia e Urano, Terra e Céu, aquele que devora todas as coisas, e representação do tempo. E, apesar de os gregos não terem uma representação mitológica para o espaço, há quem diga que Palkia foi baseado nos conceitos astronômicos da Grécia antiga.

Os gregos antigos, obviamente, não deviam ter ideia do que é a antimatéria, visto que é um conceito científico muito recente, porém, podemos relacionar Giratina, o *Pokémon* que é a representação da própria, e a sua Dimensão Distorcida com o mito dos infernos gregos. Isso porque os infernos era um lugar onde tempo e espaço seriam alterados. Os infernos ou o Hades, era o destino de todas as almas, um lugar no centro da Terra, um reino para os mortos que contava com lugares como o Tártaro, onde as almas julgadas injustas e impiedosas eram levadas para sofrer, os Campos Elísios, para onde as almas boas eram enviadas, e os Campos de Asfódelos, para onde enviavam as almas sem glória ou relevância. Vale lembrar que Giratina também pode ser inspirado nos anjos caídos da mitologia hebraica.

Podemos relacionar claramente o Trio das Luzes com os seguintes deuses gregos: Lunala seria Artemis, filha de Zeus e Leto, irmã gêmea de Apolo, deusa da caça, vida selvagem, luz suave e associada à lua; Solgaleo seria Apolo, filho de Zeus e Leto, irmão gêmeo de Artemis, deus das artes, da medicina e associado ao sol, já que era aquele que dirigia o carro do Sol. Necrozma é o primeiro *Pokémon* que não conseguimos relacionar com um deus grego, pois o mesmo foi baseado em buracos negros. Lunala também pode ter sido baseada em deuses e seres da mitologia havaiana, maia e asteca, Necrozma em seres da mitologia européia e havaiana, enquanto Solgaleo dos mitos ocidentais, egípcios e do oriente médio, além do “leão que devora o sol” símbolo da Alquimia.

O Trio Climático, formado por Kyogre, Groudon e Rayquaza, pode se relacionar respectivamente com os deuses primordiais: Oceano, o titã das águas correntes, do fluxo e do refluxo, da origem de toda massa líquida e fontes de água doce no mundo. Esse último era filho de Gaia, a mãe Terra, representando a Terra como o planeta em si, com potencial gerador imenso. Um dos maridos de Gaia, talvez o maior ancestral divino de todos os outros deuses, era

Urano, o céu, que temia ser destronado pelos seus filhos e, por isso, os mantinha presos dentro da mãe. O trio também pode ter sido baseado no mito hebraico do Leviatã, Behemoth e Ziz.

Temos no Trio Aura nossa segunda falta de relação, vamos observar: Xerneas tem relação com o Eros primordial, não confundir com o segundo Eros filho de Afrodite, esse deus primordial seria a própria força de vida em ação; Yveltal tem relação com Tânato, a personificação da própria morte, filho de Nix e Érebo, seria o deus da morte que trabalha junto com Hades no submundo grego; E Zygarde, que não faz relação com nenhuma divindade grega, pois naquela época os gregos não tinham noção de ecossistema, apesar de terem alguns muitos deuses relacionados à natureza. Podemos dizer também, que os três foram baseados nos mitos nórdicos.

Deoxys se relaciona com o mito de Prometeu, titã filho de Jápeto, irmão de Atlas, Epimeteu e Menoécio. Ele foi um defensor da humanidade que, naquele momento ainda eram feitos de barro, Prometeu queria que eles fossem mais, fizessem mais, foi quando enganou Zeus e roubou o fogo sagrado. Por conta disso, Zeus o condenou a ter seu fígado comido por um pássaro eternamente (ou não tão eternamente assim, já que foi libertado por Hércules). É interessante repararmos que após ambos, houve uma mudança na existência e no surgimento dos humanos. Deoxys também pode ter sido baseado nas representações de alienígenas, vírus e mutações, além de sua forma lembrar o ácido desoxirribonucléico (DNA).

Regigigas e seus titãs lendários, Regirock, Regice, Registeel, Regidrigo e Regieleki fazem uma clara referência ao mito dos Titãs. Cronos, o titã do tempo, engolia os seus filhos por conta da profecia de Gaia, que disse que um de seus filhos o destronaria como ele fez com seu pai Urano. Por conta de Reia, Zeus foi salvo de ser engolido por Cronos e liderou uma rebelião com seus irmãos recém vomitados pelo pai, que veio a ser conhecida como Titanomaquia, uma guerra de dez anos entre os deuses e os Titãs. Os Titãs saíram derrotados e foram todos aprisionados no Tártaro do submundo. Eles podem ser considerados “*dei otiosi*” ou deuses ociosos, presente em diversas culturas, que seria um deus que se afasta de seus afazeres divinos e não se envolve mais em suas operações diárias. Todos eles podem ter sido baseados também nos golens da mitologia hebraica/judaica.

Não podemos relacionar o Trio do Lago com os deuses gregos, pois eles foram inspirados na cultura da Regalia Imperial Japonesa, também chamada de três tesouros sagrados. Porém, podemos relacionar Uxie com Palas Atena, deusa da sabedoria e conhecimentos em guerra, filha de Zeus nascida de sua cabeça pronta para a guerra. Mesprit com Anteros, deus do amor retribuído e também punidor daqueles que desprezam o amor, filho de Ares e Afrodite, irmão de Eros. Platão, ao descrever a natureza das emoções, afirmou que seria Anteros. Azelf,

por sua vez, não tem relação com nenhum deus, pois os gregos ainda não tinham noção de força de vontade, porém o nome da deusa Hécate, em grego, significa “vontade” ou “aquela que age como lhe agrada”. Podemos dizer também que foram baseados em fadas de diversas mitologias.

Para encerrar temos Mew, o *Pokémon* novas espécies, ele foi desenhado para se parecer com um embrião em formação. Logo, não há relação com nenhum deus grego. Porém, sua aparência pode remeter à lembrança da deusa Ilítia, deusa dos partos e das gestantes, protetora das mães, filha de Zeus e Hera, irmã e meia irmã de vários deuses e semideuses.

CONCLUSÃO

Chegando ao fim dessa curiosa e minuciosa análise, podemos observar que existe sim uma relação entre os mitos gregos e os ficcionais, e essa relação metafórica é o que faz os mitos de *Pokémon* terem sentido. A referência, direta ou indireta, nos mitos apresentados tem sua importância dado o fato de que o passado nunca esteve tão presente.

Esses mitos ancestrais que inspiram os novos mostram que, não importa quanto o tempo passe, o mito estará presente nas sociedades. Cumprindo seu papel de proteger o ser humano do acaso e ainda garantir o conhecimento dos mais antigos sobre o mundo, mesmo que o mundo seja obsoleto, para as futuras gerações. Ele seguirá sofrendo suas alterações regionais, o que é natural, mas isso não mudará o fato do mito ser altamente informativo.

Vimos que a cosmogonia no universo *Pokémon* tem influência não só da *Teogonia* de Hesíodo, mas também de diversas outras religiões ou seitas, como o Orfismo por exemplo. Além disso podemos notar influências de religiões diversas como os mitos hebraicos, nórdicos, chineses, japoneses e outros. Essa questão da semelhança entre os mitos da criação de várias culturas evidencia o seu caráter multimodal.

Muitos *Pokémon* lendários e míticos ficaram de fora das nossas observações, pela grande demanda que seria falar de todos. Mas temos em mente que existem muitos mais para explicar as transformações do universo depois da chegada dos humanos. Podemos observar também que o mito escatológico tem um espaço nesse universo, quando Yveltal e Xerneas despertam a cada milênio para destruir e fazer renascer, mas essa análise ficará para outra oportunidade.

Com isso, eis o exposto. Para encerrar, vamos nos atentar a essas palavras: “E, assim, temos de admitir que, para nos impressionar, nos perturbar, nos assustar ou nos comover até com o mais impossível dos mundos, contamos com nosso conhecimento do mundo real” (ECO, 1994, p. 89). O mito, nesse caso, e de forma paradoxal, é o conhecimento do mundo real.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E CORPORA:

ARCEUS (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Arceus_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Arceus_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 29 maio 2021.

AZELF (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Azelf_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Azelf_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

BRANDÃO, Junito de Souza. Mitologia Grega. Petrópolis: Vozes, 1987, v. 1.

DIALGA (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Dialga_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Dialga_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

ECO, Umberto. Seis passeios pelos bosques da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

GIRATINA (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Giratina_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Giratina_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

GROUDON (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Groudon_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Groudon_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

KYOGRE (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Kyogre_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Kyogre_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

LEGENDARY Pokémon. Bulbapedia. Disponível em: https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Legendary_Pok%C3%A9mon. Acesso em: 19 maio 2021.

LUNALA (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Lunala_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Lunala_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

MESPRI (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em: [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Mesprit_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Mesprit_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

MEW (Pokémon). Disponível em: https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Mew_%28Pok%C3%A9mon%29. Acesso em: 19 maio 2021.

MYTHICAL Pokémon. Bulbapedia. Disponível em https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Mythical_Pok%C3%A9mon. Acesso em: 19 maio 2021.

MYTHS and legends involving Legendary Pokémon. Bulbapedia. Disponível em https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Myths_and_legends_involving_Legendary_Pok%C3%A9mon. Acesso em: 19 maio 2021.

NECROZMA (Pokémon), Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Necrozma_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Necrozma_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

NINTENDO World Collection. Pokémon: Descubra como começou a jornada mais empolgante de todas! 3. ed. São Paulo: Case Editorial, 2015.

POKÉDEX. Pokémon. Disponível em: <https://www.Pokémon.com/br/pokedex/>. Acesso em: 19 maio 2021.

RAYQUAZA (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Rayquaza_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Rayquaza_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

REGICE (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regice_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regice_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

REGIDRAGO (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regidrago_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regidrago_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

REGIELKI (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regieleki_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regieleki_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

REGIROCK (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regirock_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Regirock_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

REGISTEEL (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Registeel_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Registeel_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

SILVA, Márcia Regina de Faria da. A soberania ascensional de Zeus e o advento da Justiça. Rio de Janeiro: [Material Didático], 2021.

_____. Mito cosmogônico e mito escatológico. Rio de Janeiro: [Material Didático], 2021.

SOLGALEO (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Solgaleo_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Solgaleo_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

UXIE (Pokémon). Bulbapedia. Disponível em [https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Uxie_\(Pok%C3%A9mon\)](https://m.bulbapedia.bulbagarden.net/wiki/Uxie_(Pok%C3%A9mon)). Acesso em: 19 maio 2021.

WILLIS, Roy. Introdução. In. _____. Mitologias. org. Roy Willis. São Paulo: Publifolha, 2007.